



AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS PÚBLICAS: E.M.E.F. JOÃO GRENDENE - FARROUPILHA - RS

Samanta Mezzalira da Silva (Estágio CRUN/UCS), Luiza Signori, Laura Franken Dalberto, Érica Rodrigues, Caroline Bortolini, Terezinha de Oliveira Buchebuan (Orientador(a))

Este estudo está vinculado ao TaliesEM (Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Caxias do Sul), fundado em 2003, onde os acadêmicos atuam de forma voluntária, buscando tornar os conhecimentos adquiridos durante o curso, disponíveis a comunidades que não têm acesso a esses serviços, contribuindo, assim, para o papel social da arquitetura. A Escola Municipal de Ensino Fundamental João Grendene, localizada no Bairro 1º de Maio em Farroupilha - RS, apresentou uma demanda de qualificação de suas áreas abertas. Para responder a essa solicitação, de forma que a comunidade escolar participasse ativamente das propostas de intervenção, utilizou-se do método de pesquisa-ação, baseado em Gil, destacando-se as etapas de fase exploratória, coleta de dados, elaboração da proposta e plano de ação. Com o objetivo de despertar noções de arquitetura e urbanismo, foi sugerida a realização de atividades educativas a serem desenvolvidas com os alunos da escola, baseando-se na proposta desenvolvida na Espanha, intitulada *Arquitectura para Niños*. Essas metodologias embasaram a realização de estudos do ambiente escolar e seu entorno, com a finalidade de desenvolver um diagnóstico do espaço físico e a elaboração de um plano de ação, para realização de mutirões de intervenção no local eleito. Para isso, realizaram-se atividades, quinzenalmente, durante três semestres, envolvendo os alunos do 8º ano. Foram desenvolvidas atividades que abordaram noções básicas de escala, quais sejam, do bairro, do entorno próximo à escola e da própria edificação; do sistema estrutural da edificação; da leitura de desenhos técnicos; da composição de fachada e da execução de levantamentos métricos da escola pelos alunos. Também, buscou-se o envolvimento nos processos de decisão, quanto ao local de intervenção pela comunidade escolar a partir da aplicação de questionários. Além disso, os alunos se envolveram com as propostas de uso e de elementos a serem utilizados nas melhorias, com a atividade da árvore de propostas e maquetes colaborativas. A partir dos resultados das atividades, os acadêmicos realizaram a digitalização do material produzido, organização dos dados coletados, análise, síntese de cada etapa, chegando numa proposta final, que foi apresentada e entregue à direção e aos alunos. Como conclusão deste estudo espera-se fornecer subsídios para futuras ações do TaliesEM em escolas, contribuindo para a melhoria dos espaços onde essas pessoas estão inseridas.

Palavras-chave: Arquitetura e urbanismo, Ações educativas, Escritório Modelo

Apoio: UCS